



## **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**

Relatório da Atividade Municipal / abr\_mai 2015

## **ÍNDICE**

**1 – UMA AUTARQUIA COM CONTAS EXEMPLARES**

**2 – SINTRA SOBE 5 POSIÇÕES NO RANKING DO INVESTIMENTO**

**3 – ELEIÇÃO COMO PRESIDENTE DO CONSELHO METROPOLITANO**

**4 – SINTRA É O PRIMEIRO MUNICÍPIO A VER RECONHECIDO O HORÁRIO DAS 35 HORAS**

**5 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS**

- a) Abertura dos Jardins da Quinta da Ribafria**
- b) Abertura do Parque Urbano de Rinchoa-Fitares**
- c) Preparar a abertura da Quinta Nova da Assunção**
- d) Investimentos em Algueirão-Mem Martins**
- e) Reabilitação de Habitação Social**
- f) Obras estruturantes em Casal de Cambra**
- g) Nova conduta adutora entre Carenque e Mercês**
- h) Reforço da qualidade e eficiência da iluminação pública**
- i) Projeto Praia Acessível a Todos**

## **6 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA**

- a) Primeiro programa de aceleração empresarial da Start Up Sintra**
- b) Rotas de Inovação Empresarial**
- c) Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Revisão do PDM de Sintra**
- d) Plano de Pormenor da Serra da Carregueira**
- e) Plano de Pormenor da Praia do Pedregal**
- f) Discussão do Programa Estratégico da Área de reabilitação Urbana do Centro Histórico de Sintra**
- g) Aposta na resolução das AUGI**

## **7 - SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE**

- a) Novas viaturas para a higiene e limpeza urbana**
- b) Informatização dos procedimentos urbanísticos**

## **8 - REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

- a) Mês de Prevenção de Maus Tratos na Infância**

**b) Voluntariado Jovem em Sintra**

**c) Inauguração da Unidade de Saúde Mental da Criança e do Adolescente de Queluz**

## **9 - APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO**

**a) 50º Festival de Música de Sintra**

**b) Lívio de Moraes dá nome a Casa da Cultura de Mira Sintra**

**c) Edição 2015 do Sintra Viva**

**d) Apresentação pública dos projetos vencedores do 10.º Concurso Anual de Projetos de Qualidade e Excelência do Concelho de Sintra**

**e) Guia do Ensino Profissional em Sintra**

**f) Protocolo com o Centro Cultural Kobayashi**

**g) Presença no Festival IN**

**h) Protocolo-Centro Mitos e Lendas**

**i) Protocolo- Museu das Notícias**

**j) Assembleia Municipal Jovem**

## **10 - REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA**

- a) Colaboração com a Brava**
- b) Sintra em missão empresarial no Salão do Imobiliário e do Turismo em Paris**
- c) Sessão de oportunidades na Guine Bissau**
- d) Delegações das cidades chinesas de Xiangyang e Hangzhou recebidas em Sintra**

## **11 – PRIORIDADE NA SEGURANÇA DAS PESSOAS E BENS**

- A) Novos rádios para a Proteção Civil e Polícia Municipal**
- B) Mês do Bombeiro**

## **1 – UMA AUTARQUIA COM CONTAS EXEMPLARES**

O município de Sintra prepara-se para pagar os cerca de 30 milhões de euros da dívida do Cacém Polis. Este pagamento vai permitir poupar 3 milhões de euros em juros e tornar Sintra o concelho português com maior solvabilidade financeira.

Esta decisão só é possível devido ao rigor aplicado pela autarquia na sua gestão financeira. Quando olhamos para as contas da autarquia referentes ao ano de 2014, que geraram um saldo de 48,4 milhões de euros, constamos uma poupança corrente de 37,4 milhões de euros.

As receitas da autarquia foram de cerca de 161,6 milhões de euros, registando uma diminuição de 10,2 milhões face ao período homólogo de 2013, justificado pelo corte de 10,4 milhões das transferências da Administração Central. Assim, o prazo médio de pagamentos junto de fornecedores manteve-se reduzido, a dívida a terceiros diminuiu cerca de 10 milhões face ao ano anterior, a autonomia financeira subiu de 75,3% para 79% e a solvabilidade passou de 305% em 2013 para 375% em 2014.

## **2 – SINTRA SOBE 5 POSIÇÕES NO RANKING DO INVESTIMENTO**

Sintra passou a ser considerado o segundo melhor município, subindo três lugares relativamente ao ano anterior, para viver de acordo com estudo “City Brand Ranking”, de 2015, da consultora Bloom Consulting.

Sintra está melhor posicionada em todos os parâmetros do estudo: Negócios, Visitar e Viver. Em termos genéricos Sintra situa-se agora sétima posição tem subindo quatro posições em relação ao ano passado.

Sintra reforça a sua posição a meio da tabela (subindo 5 lugares em relação ao ano passado) ficando em 13º lugar na categoria “negócios” sendo que este resultado teve como base o desempenho económico, como o número de empresas (percentagem de novas empresas sobre o total de empresas), o volume total de procuras online de temas relacionados com negócios, como setores de atividade, incentivo, mão de obra, empreendedorismo e desempenho on-line de comunicação e promoção publicada pelo próprio município através do seu website e de redes sociais como forma de se promoverem e interagirem com os seus investidores.

Em “viver” Sintra ocupa a segunda posição tendo subido três lugares desde o ano passado. Este resultado foi calculado com base em dados sociais, como taxa de desemprego e de criminalidade, o poder de compra de cada munícipe em relação à média nacional, taxa de crescimento da população; indicadores que permitem compreender o nível de segurança e as oportunidades oferecidas aos novos residentes.

Na categoria “visitar” Sintra ocupa a 15ª posição (uma subida de quatro posições) que tem como base os dados de turismo, taxa de ocupação hoteleira, dormidas e crescimento de dormidas; o volume total de procuras online de palavras chave como alojamento, praias, cultura, gastronomia, lazer, desporto, compras, vida noturna, eventos, surf entre outras. E também com base no website oficial do município, fonte relevante de informação para os turistas e que é uma das mais importantes portas de entrada de cada município.

### **3 – ELEIÇÃO COMO PRESIDENTE DO CONSELHO METROPOLITANO**

Foi o período referente a este relatório foi eleito presidente do Conselho Metropolitano da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

A Área Metropolitana de Lisboa (AML) está regulada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e no seu âmbito foram criados o Observatório de Desenvolvimento Económico e Social da Área Metropolitana de Lisboa (ODES-AML), criado através de uma candidatura ao POR Lisboa, no sentido de dotar a Área Metropolitana de Lisboa de uma estrutura de base metropolitana, que possibilite olhar atentamente para os aspetos mais críticos da região, conhecendo as suas dinâmicas, e dando uma visão integrada e coerente sobre o modelo de desenvolvimento a adoptar, e integrando duas novas vertentes relacionadas com a implementação de uma Agenda 21 Metropolitana, e o Centro para a Sustentabilidade Metropolitana (CSM), com o apoio técnico/científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, e o envolvimento dos Municípios, através de representantes nomeados. O CSM tem por objetivos a recolha, compilação, tratamento, produção e difusão de informação e conhecimento, no domínio do Desenvolvimento Sustentável da AML.

Acompanhar e analisar o desenvolvimento económico e social da Área Metropolitana de Lisboa, coligindo informação de suporte à tomada de decisão política, e procedendo à sua divulgação, bem como criar pontes e sinergias em prol desta vasta Região, serão os propósitos desta presidência, que valoriza o concelho de Sintra, e a sua importância no contexto nacional.



#### **4 – SINTRA É O PRIMEIRO MUNICÍPIO A VER RECONHECIDO O HORÁRIO DAS 35 HORAS**

A Câmara Municipal de Sintra foi o primeiro município português a ver reconhecido o horário das 35 horas.

A autarquia celebrou com a Federação de Sindicatos da Administração Pública (FESAP) e o governo, um Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEEP) para o Município de Sintra. Mais do que as 35 horas de trabalho para os funcionários da CMS, este acordo integra um conjunto de instrumentos de gestão e organização do trabalho que contribuirão para a dignificação do trabalho no Município de Sintra e para a consagração de melhores condições de trabalho para todos. O banco de horas e a adaptabilidade passam a ser possíveis, mas, apenas com o acordo expresso do trabalhador. Fica aberta a possibilidade de utilização de formas inovadoras de gestão do trabalho, como a isenção de horário e o teletrabalho; é consagrado todo um capítulo às matérias de higiene, segurança e saúde no trabalho, que vinculam o Município à criação e manutenção de condições de trabalho que proporcionem a diminuição de riscos profissionais e promovam a segurança dos trabalhadores; é consagrada a possibilidade de criação de uma Comissão de Higiene, Segurança e Saúde, só possível através de acordo coletivo de trabalho, que permitirá identificar situações a resolver e intervir com maior eficácia, na promoção de condições de trabalho cada vez mais dignas e seguras; é igualmente consagrada a futura constituição de uma comissão paritária, que deterá a competência para interpretar e integrar as cláusulas do ACEEP e que certamente, desempenhará um papel relevante na sua concreta aplicação.

O Acordo integra um conjunto de instrumentos de gestão e de organização do trabalho que contribuirão para a dignificação do trabalho no Município de Sintra e para a consagração de melhores condições de trabalho.

## **5 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS**

### **a) Abertura dos Jardins da Quinta da Ribafria**

A abertura ao público dos Jardins da Quinta da Ribafria decorreu no dia 25 de abril, e oficialmente no dia 1 de maio, com a inauguração da exposição de escultura de Laranjeira Santos e de um percurso pedestre de visita da quinta.

A Câmara Municipal de Sintra, exerceu o direito de preferência e fez a aquisição da Quinta da Ribafria em 17 de dezembro de 2002, em cumprimento de deliberações da Câmara de 12 e 27 de Dezembro de 2001 e da Assembleia Municipal de 3 de Janeiro de 2002. O anterior proprietário (desde 1988), era o Instituto Francisco Sá Carneiro/ Fundação Friedrich Neumann, que por sua vez a tinha adquirido a Jorge de Mello, Presidente do Conselho de Administração da CUF.

A Quinta da Torre de Ribafria um dos espaços patrimoniais mais emblemáticos de Sintra, e um património que deve merecer toda a atenção e empenho das entidades competentes na sua preservação e restauro, tendo sido mandada edificar pela única família nobre de origem inteiramente sintrense. Desde Gaspar Gonçalves ao heróico André Gonçalves Ribafria, herói das Linhas de Elvas, do Conde do Cartaxo a Jorge de Mello, desde a sua aquisição que se encontrava em estado letárgico, sem vida ou projecto que a fizesse reviver. Esse período, fez com que toda a Quinta necessitasse de uma intervenção profunda, não só para salvaguardar o edificado (palácio, anexos, capela/mãe d'água e jardins), como também os terrenos agrícolas e o bosque que lhe confere um elevado valor ambiental.

Já posteriormente à abertura, diversos eventos enquadrados na 50ª edição do Festival de Sintra ali tiveram lugar, no arranque de uma nova fase da vida de mais um tesouro patrimonial há longo tempo escondido dos sintrenses, e é já hoje uma nova centralidade para o lazer e relaxe.

Há ainda que dar destino ao palácio, após restauro, para tanto estando a autarquia aberta a dialogar com a sociedade, visando um destino sustentável, que preserve o património edificado e seja uma mais valia para o concelho, fora do habitual circuito do Centro Histórico.

## **b) Abertura do Parque Urbano de Rinchoa-Fitares**

O Parque Urbano de Rinchoa-Fitares foi com a presença de aproximadamente 3000 pessoas.

Este novo espaço de natureza em meio urbano, na freguesia de Rio de Mouro, é caracterizado por vegetação mediterrânica e eucaliptos, e foi reabilitado e transformado num parque com uma área aproximada de 12 hectares. A primeira fase ficou agora concluída, representando um investimento aproximado de 65 mil euros, e orçará 160 mil euros no final da intervenção.

A localização privilegiada a nível da centralidade urbana e de acessos torna o local um espaço com grande interesse ambiental, recreativo e vocacionado para a prática desportiva ao ar livre, com potencial educativo para as escolas locais. Nesta primeira fase foram executados trabalhos de limpeza e requalificação do terreno e da linha de água, e colocado mobiliário urbano (mesa de merendas com bancos, papeleiras, banco com costas, ecopontos, suporte para bicicletas, cabana de recreio, sinalética informativa, entre outros).

O parque vai permitir aos munícipes e famílias usufruir de espaços verdes de qualidade, equipamentos de lazer e momentos de descontração, numa paisagem natural marcada pela diversidade da fauna e flora junto a uma zona ribeirinha.

A conclusão da próxima fase da intervenção está prevista para o final deste ano, durante a qual vão ser construídas pontes em diversos pontos da linha de água, uma área para cães, e colocado equipamento de fitness.

O parque é delimitado a Norte por uma linha de água com caudal permanente e pela linha de comboio Oeste junto à Estação de Meleças. No limite Sul do Parque encontra-se a linha de Comboio Sintra/Lisboa.

### **c) Preparar a abertura da Quinta Nova da Assunção**

A Câmara Municipal de Sintra está a preparar a abertura de mais espaço que vai permitir aos munícipes e famílias usufruir de espaços verdes de qualidade.

Os mais de 4,5 hectares da Quinta Nova da Assunção, em Belas, estarão em breve disponíveis para todos que vivem e trabalham em Sintra

### **d) Investimentos em Algueirão-Mem Martins**

No âmbito das Presidências Abertas realizadas desde o início deste mandato, foi efetuada uma nova visita à freguesia de Algueirão-Mem Martins, zona de especial preocupação para a autarquia devido à falta de intervenção pública assertiva nos últimos anos, asseverando-se irem ser finalmente executadas obras de requalificação dos espaços degradados, com como proceder à requalificação da Tapada das Mercês, num investimento de cerca de 470 mil euros.

Vai igualmente proceder-se à requalificação da Avenida Chaby Pinheiro, bem como da Rua Domingos Saraiva. O projeto contemplará o alargamento de passeios e conseqüente redução da área de circulação automóvel, ordenamento do estacionamento e zonas de estar, num investimento estimado em cerca de 400 mil euros, incluindo a remodelação da rede de abastecimento de águas, rede de drenagem de esgoto doméstico e pluvial, e contentores de resíduos urbanos, obra efetuada pelos SMAS de Sintra, com um valor previsto de 200 mil euros.

Destaque ainda o grande investimento dos SMAS que irão remodelar a rede de abastecimento de água no Algueirão, num investimento superior a 3 milhões e 600 mil euros.

Foi visitado também o local onde vão ter início as obras de construção do circuito pedonal e ciclovia de ligação entre Ouressa e a Portela de Sintra, que terá uma extensão de 2800 metros e quatro zonas de estacionamento para bicicletas ao longo do percurso. O investimento será de cerca de 250 mil euros.

#### **e) Reabilitação de Habitação Social**

A Câmara Municipal de Sintra vai reabilitar mais de 100 fogos de habitação social, visando disponibilizar acesso ao arrendamento a famílias de poucos recursos.

O parque habitacional municipal é composto por 1620 habitações, das quais 113 se encontram devolutas, ou em mau estado de conservação. Essas habitações vão ser recuperadas a curto e médio prazo, de acordo com o custo da intervenção, de forma a rapidamente estarem disponíveis para habitar, visando dar resposta a um maior número de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Para tanto, foi criada uma unidade de missão para acompanhamento do processo, visando identificar o tipo de intervenção nas habitações e respetivos custos.

#### **f) Obras estruturantes em Casal de Cambra**

Na segunda visita realizada à freguesia de Casal de Cambra, no âmbito das presidências abertas, a autarquia teve oportunidade de anunciar a obra de construção do troço de ligação da EN 250 ao Pavilhão Gimnodesportivo, em Casal de Cambra. A obra havia sido anunciada na primeira Presidência Aberta, em Casal de Cambra, indo ser lançado o concurso em breve, depois de um processo que está em praticamente concluído. A Estradas de Portugal (EP) deu já as devidas autorizações, e o projeto encontra-se em fase de execução. O investimento será de 450 mil euros.

Durante a segunda Presidência Aberta na freguesia, foi frisada a necessidade de estudar a melhor maneira de dinamizar o mercado, tendo-se informado que o investimento na reabilitação do edifício será realizado depois de analisadas todas as possibilidades.

Após visita ao terreno, foi anunciada a construção e exploração do cemitério em Casal de Cambra. Numa primeira fase ficará definido o local onde ficará instalado o cemitério da freguesia, seguindo-se a abertura do concurso de construção e exploração.

#### **g) Nova conduta adutora entre Carenque e Mercês**

A Câmara Municipal de Sintra inaugurou em abril o último troço da conduta de abastecimento de água, num investimento de cerca de dez milhões de euros, e que vai permitir a poupança de cerca de um milhão de euros por ano.

Esta é uma importante obra a decorrer desde 2010. A nova conduta adutora, com uma extensão de cerca de 9,5 quilómetros, entre os reservatórios do Alto de Carenque e das Mercês atravessa o município de Sintra até ao território do concelho da Amadora.

A inauguração da nova conduta do sistema adutor principal teve lugar na caixa de abastecimento de água localizada na Quinta do Wimmer, em Belas.

#### **h) Reforço da qualidade e eficiência da iluminação pública**

A Câmara Municipal de Sintra tem apostado na qualidade e eficiência energética. Foi reiterado junto da EDP- Distribuição, a necessidade de instalação de equipamentos de maior eficiência energética nomeadamente de luminárias com tecnologia led como materiais correntes, e de balastos eletrónicos com regulação de fluxo luminoso.

Decorreu neste período uma reunião com a ADENE, com vista a serem implementadas medidas de melhoria da eficiência energética nos equipamentos de iluminação pública ao abrigo do Portugal 2020.

O município está a proceder à substituição de todas as luminárias viárias existentes na Urbanização da Quinta da Beloura 1, por luminárias de tecnologia LED com a instalação de 260 luminárias com período de retorno estimado do investimento de 3 anos. Foram também substituídas as luminárias obsoletas e ineficientes existentes do Parque Rio do Porto, na vila de Sintra, por outras mais eficientes.

Foram concluídas 14 obras de iluminação pública, que corresponderam ao reforço da iluminação pública através da instalação de 60 novos pontos de luz, e à substituição de 19 obsoletos, por luminárias mais eficientes e de menor poluição luminosa.

Decorreu ainda durante este período uma reunião com a ADENE, com vista a serem implementadas medidas de melhoria da eficiência energética nos equipamentos de iluminação pública ao abrigo do Portugal 2020.

#### **i) Projeto Praia Acessível a Todos**

Foi aprovado um novo protocolo com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Almoçageme e Colares no âmbito do Projeto Praia Acessível a Todos.

Este protocolo assegura a acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, a usufruírem da época balnear nas praias das Maçãs e da Adraga, de 1 de julho a 31 de agosto, e representa um valor total de 5600 euros, divididos pelas duas corporações.

Este protocolo marca o contributo e a colaboração que tanto a Câmara como as duas corporações de bombeiros entendem promover, dando cumprimento à legislação nacional sobre acessibilidade e à Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada por Portugal em 2009.

Pretendemos que as nossas praias passem a assegurar condições de acessibilidade que viabilizem a sua utilização e disfrute, com equidade, dignidade, segurança, conforto e a maior autonomia possível, por todas as pessoas, independentemente da sua idade, de possíveis dificuldades de locomoção, ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade, e, no caso vertente, o acesso às praias da Adraga e das Maçãs, respetivamente.

Este programa foi lançado no terreno em 2002, tendo gerado crescente adesão por parte da Câmara Municipal, dele tendo beneficiado até hoje cerca de 1200 utentes, embora se encontre ainda longe de alcançar o objetivo final pretendido: tornar todas as praias, costeiras e interiores, acessíveis, e passíveis de serem fruídas por todos.

Com o inestimável apoio das corporações de bombeiros, e em particular as de Colares e Almoçageme, procuraremos, uma vez mais, levar a cabo uma importante função social no sentido da promoção da igualdade e da solidariedade.

Não é só na execução das obras de protecção do nosso litoral que estamos a investir, também para as pessoas que dele disfrutam trabalhamos. As pessoas estão primeiro, e as mais frágeis de entre elas ainda mais.

## **6 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA**

### **a) Primeiro programa de aceleração empresarial da Start Up Sintra**

A StartUp Sintra apresentou o primeiro programa de pré-aceleração Sintra Start, envolvendo 13 startups na área das novas tecnologias, tendo na altura sido assinado um protocolo de parceria com a Microsoft Portugal.

A Startup é um instrumento de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento económico, e com este programa está a apoiar 13 projetos a transformarem-se em negócios.

O protocolo de parceria entre a StartUp Sintra e a Microsoft Portugal, no âmbito do programa de aceleração, prevê o acesso ao programa BizSpark e a disponibilização de funcionalidades de contexto tecnológico, assim como apoio especializado e aconselhamento técnico. As 13 startups selecionadas pelo conselho de mentores vão integrar o programa Sintra Start, com a duração de 3 meses, que funcionará como um ecossistema de incubação para ajudar as startups a encontrar um modelo de negócio e acelerar o desenvolvimento dos projetos.

A StartUp está aberta aos empreendedores e empresários do Concelho, tendo sido criada pela Câmara Municipal de Sintra, em parceria com o Grupo Metal, e tem por objetivo promover o empreendedorismo na área das novas tecnologias.



### **b) Rotas da Inovação Empresarial**

Sintra recebeu o evento de âmbito nacional “Rotas da Inovação Empresarial”, que pretendeu mostrar o que de melhor se faz no concelho, incorporando-o na economia nacional, na procura de sinergias entre a comunidade autárquica, empreendedores, PME’s e grandes empresas.

As "rotas" são um misto de conferência e showroom, com oradores de interesse reconhecido, aproximando micro e grandes empresas com vista à obtenção de sinergias, estimulando o empreendedorismo e o networking entre o mundo empresarial, o poder local e as universidades.

### **c) Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Revisão do PDM de Sintra**

Prosseguindo um plano coerente e participado nesse processo em curso que é a revisão do PDM de Sintra, de novo voltamos a juntar massa crítica para em conjunto dialogarmos sobre as preocupações, os desígnios e o futuro de Sintra, na construção de mais e melhor Cidade e melhor ordenado Território.

Conforme a metodologia proposta pela equipa que procede à Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da revisão do PDM de Sintra, o decurso da avaliação deve ser conduzido em simultâneo com a elaboração do Plano, considerando-se essencial os resultados obtidos no âmbito dos processos de Participação do Público e a respetiva colaboração com os serviços técnicos da Câmara Municipal no desenvolvimento das ações.

Na primeira fase de desenvolvimento procedeu-se à Identificação dos Fatores Críticos Relevantes, tiveram lugar duas ações específicas de Participação Pública, bem como a realização de um inquérito público a todos os munícipes e um workshop de focalização dirigido, com a participação dos agentes locais mais relevantes.

Já numa segunda fase metodológica da Avaliação Ambiental Estratégica da revisão do PDM - Avaliação de Opções Estratégicas e Diretrizes -, que decorre em paralelo com a evolução da proposta do Modelo de Desenvolvimento Territorial, foi chegado o momento da execução de uma nova ação de participação e envolvimento ativo com os agentes-chave locais para discussão, exploração, identificação e avaliação de caminhos estratégicos frente aos Fatores Críticos.

As questões estratégicas são a base para criar e promover diálogos entre os agentes-chave do concelho de Sintra no processo da criação, discussão e avaliação das opções estratégicas frente aos Fatores Críticos por forma a atingir os Objetivos Estratégicos propostos, destacando-se entre elas a:

- Preservação e valorização do Património e da Identidade;
- Valorização dos recursos existentes e dos ecossistemas;
- Otimização e qualificação do solo urbano, e das suas redes, como suporte à qualidade de vida;
- Apoio a uma economia dinâmica, inovadora e competitiva.

Vivemos um momento de dinamismo na área do Planeamento e definições estratégicas sobre o que pretendemos para Sintra nos próximos anos.

Tais documentos exigem implicação, cumplicidade e compromisso do mundo científico, técnico e dos cidadãos em geral na garantia da sustentabilidade do território e das funções para ele programadas, num quadro geral em que a pró-acção seja a captação de investimentos sustentáveis e geradores de qualidade e receita através dum quadro urbanístico, ambiental e fiscal claro.

O sucesso de qualquer empreendimento depende da participação das partes interessadas e por isso é necessário assegurar que as expectativas e necessidades sejam conhecidas e

consideradas pelos gestores. De modo geral, essas expectativas envolvem satisfação de necessidades, compensação financeira e comportamento ético. Cada interveniente ou grupo de intervenientes representa um determinado tipo de interesse no processo. O envolvimento de todos os intervenientes não maximiza obrigatoriamente o processo, mas permite achar um equilíbrio de forças e minimizar riscos e impactos negativos na execução do mesmo.

O quadro sócio-económico do concelho de Sintra revela-nos um território dispare, policêntrico e a carecer de coesão social e territorial, o que deve passar não só por criar apetências nos núcleos consolidados, como novas centralidades, evitando a fragmentação urbanística decorrente de aprovações casuísticas ocorridas no passado recente, apesar dos planos existentes.

Há que combater a sobreposição de planos e entidades, que não permitem ao decisor dos licenciamentos, a autarquia, uma assunção plena do seu papel, sendo certo que é a única com génese democrática e escrutinável, e reduzir as jurisdições de decisão; incrementar a fiscalização da legalidade, fazendo valer a sua natureza preventiva e desincentivando intervenções ilegais no território.

A riqueza de Sintra reside, em grande parte, na sua diversidade territorial, sendo transpostas para o modelo as principais unidades com características semelhantes, de modo a enunciar objetivos específicos e que assegurem atuação adequada. São elas:

- Cidade policêntrica;
- Zona económica norte;
- Serras;
- Zona rural atlântica;
- Litoral urbano;
- Zona rural.

A efetiva participação de todos na consolidação da visão para o modelo de desenvolvimento territorial de Sintra 2030, possibilita a construção coletiva de um arquétipo de política pública.

#### **d) Plano de Pormenor da Serra da Carregueira**

No passado dia 27 de maio a Câmara Municipal de Sintra aprovou por unanimidade o Plano de Urbanização da Serra da Carregueira, o qual irá agora ser submetido à Assembleia Municipal.

Para a realização deste projeto foi desenvolvido um estudo ambiental para 1700 hectares na zona de Belas, no que virá a ser a segunda maior área florestal do município. Dos estudos e contributos recebidos durante o período de discussão pública, resultou agora um projeto com significativas diferenças relativamente ao anterior.

A nova versão do Plano apresenta um decréscimo do solo urbano de 24% para 20,66%, dos quais 3, 37% são espaços urbanos do Belas Clube de Campo, aumentando o solo rural de 76% para 79,34%. Assim, a área do parque aumentará de 65 hectares na anterior proposta para 195 hectares.

O Plano contempla ainda zonas de estacionamento, que facilitarão o acesso ao futuro parque natural, e permitirá o desenvolvimento da área natural da Serra da Carregueira, criando uma área de natureza relevante, a qual beneficiará também as populações dos concelhos de Amadora e Loures.

#### **e) Plano de Pormenor da Praia do Pedregal**

A Câmara decidiu avançar com o Plano de Pormenor da Praia do Pedregal, no Magoito, na 37ª reunião ordinária e pública da Câmara.

O plano permite reordenar aquela zona da nossa costa, garantindo um aumento da qualidade de acessos e de espaços para as pessoas.

O Plano aposta na valorização e gestão dos recursos, assim como na conservação dos valores ambientais e paisagísticos daquela zona do litoral de Sintra.

O projeto contempla a recuperação do espaço natural junto a arriba, a requalificação da rampa e da escadaria de acesso à praia, a repavimentação da área central de acesso à praia, o reordenamento das zonas de estacionamento (incluindo espaço de estacionamento para pessoas com necessidades especiais) e construção de parque de estacionamento para auto-caravanas, a reformulação da rede viária, a beneficiação do acesso sul e, também, a valorização da ribeira da mata. Está, ainda, prevista a construção de uma unidade hoteleira com oferta de 32 camas, através de investimento privado, a requalificação da ETAR da praia do Magoito e a reabilitação do forte.

#### **f) Discussão do Programa Estratégico da Área de reabilitação Urbana do Centro Histórico de Sintra**

A Câmara Municipal de Sintra tem vindo neste trimestre a promover um debate alargado e plural em torno do programa estratégico da área de reabilitação urbana (ARU) do centro histórico de Sintra, estando o período de discussão pública a decorrer até ao dia 30 de junho. Com este documento, pretende-se dotar a ARU de um plano de médio prazo (12 anos) visando a reabilitação urbana, marketing territorial e ordenamento do território.

#### **g) Aposta na resolução das AUGI**

No que respeita à reconversão das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI), importa referir que o Município tem vindo a concretizar diversas medidas tendentes a potenciar a sua atuação neste domínio, almejando uma resolução tão célere quanto possível dos processos ainda em tramitação.

Nesse âmbito e com vista a proporcionar um adequado enquadramento normativo da atuação dos diversos serviços, foi aprovado pela Assembleia Municipal, já em 30 de setembro de 2014, o Regulamento Municipal para Reconversão Urbanística das AUGI de Sintra (RMAUGI).

No que especificamente concerne às diversas AUGI, urge dar nota do esforço conducente à conclusão da tramitação de diversos processos que se encontravam, de alguma forma, bloqueados.

Como exemplo, poderemos chamar à colação a situação subjacente às propostas nºs 470 e 471-P/2015, já aprovadas em Reunião de Câmara, as quais dizem respeito à reconversão do Bairro de Casal de Cambra (AUGI nº 57) e da Quinta do Carrascal (AUGI nº 88), respetivamente.

Tais propostas veicularam uma isenção do pagamento da compensação urbanística e da TRIU nas estritas condições nelas vertidas, em claro reconhecimento do empenho e comprometimento dos respetivos proprietários, visando, do mesmo passo, estimular as condutas necessárias à conclusão definitiva dos respetivos processos.

As medidas que têm vindo a ser implementadas neste domínio integram-se numa lógica mais vasta e global, a qual, como não poderia deixar de ser, é igualmente tributária da vontade dos Órgãos Municipais em assegurar uma gestão eficaz do território, logo, conducente ao incremento da qualidade de vida das populações, objectivo que constitui uma das principais prioridades deste Executivo.

## **7 – SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE**

### **a) Novas viaturas para a higiene e limpeza urbana**

A Câmara Municipal de Sintra promoveu no dia 7 de abril a apresentação das mais recentes viaturas de recolha de resíduos sólidos e varrição do município.

Para melhorar e otimizar os serviços, foram adquiridas 24 novas viaturas de várias tipologias e dotadas com a melhor tecnologia do mercado, que se adaptam às necessidades dos vários serviços de recolha de resíduos e varrição.

Para a renovação dos veículos foram analisados diversos fatores que possibilitam melhorar a qualidade dos serviços e a eficácia da recolha urbana.

A recolha de resíduos não tinha um investimento desta dimensão nos últimos 10 anos. São cerca de 3 milhões e 600 mil euros por ano, o que corresponde a 300 mil euros mensais. Este valor vai ser investido até 2017 em 24 viaturas, indo ao encontro da necessidade de melhoria da limpeza urbana no concelho e da melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores.

Para a frota de camiões ao serviço do SMAS foram adquiridas 11 novas viaturas de várias tipologias com a melhor tecnologia do mercado para recolha e resíduos sólidos urbanos e adaptadas aos vários serviços existentes. Estas viaturas estão dotadas com os melhores sistemas de segurança que possibilitam maior rapidez na execução dos trabalhos.

Estas 11 viaturas possibilitam uma redução significativa dos gases de emissão e, portanto, mais ecológicas. Destas viaturas 10 são da marca Mercedes e 1 uma destas está dotada com uma configuração especial para a recolha de resíduos sólidos (RS) nas ruas estreitas

do concelho. Uma das outras, da marca IVECO, está equipada com uma caixa de recolha de RSU da marca SEMAT.

As suas tipologias são as seguintes:

Quatro Mercedes de recolha de RSU, com caixa Ros Roca.

Quatro Mercedes de caixa aberta equipadas com gruas modernas e eficazes para recolha de verdes, monstros e outros resíduos que são depositados na via pública.

Uma Mercedes equipada com sistema de gancho amplirol para recolha e transporte de caixas metálicas de 20 e 30 m<sup>3</sup>.

Uma Mercedes com sistema de elevação para contentores de 6 m<sup>3</sup>.

Uma Iveco com caixa SEMAT de 10 m<sup>3</sup> para recolha de RSU em zonas estreitas.

No caso da varredura mecânica vão começar a funcionar 10 novas viaturas da marca Suíça Bucher, dotadas com os melhores apetrechos tecnológicos: acessórios limpeza de ruas, valetas, bermas e aspiração de folhas, motores modernos e consumos mais baixos.

Em relação a limpeza urbana do concelho vão funcionar três novas viaturas que se enquadram numa frota de múltiplos veículos. Estas viaturas são da marca Mitsubishi, sendo um misto de ligeiras e de média dimensão, desde pick up, até viatura de cabine longa com 7 lugares para transporte de pessoal.

A apresentação das viaturas inseriu-se nos três âmbitos seguintes:

1. Negociação e renovação do contrato de aluguer de viaturas com o SMAS de Sintra, cuja articulação é realizada entre a Ecoambiente e o SMAS de Sintra.
2. Neste mesmo contrato existe uma variante de varredura mecânica, cuja articulação é diretamente realizada com a Câmara Municipal de Sintra, através de aluguer de equipamento com motorista.
3. Um concurso de limpeza urbana, dividido em dois lotes e ganho pela Ecoambiente. Limpeza urbana da Vila de Sintra e Agualva e Monte Abraão.



#### **b) Informatização dos procedimentos urbanísticos**

Está a ser implementada uma plataforma informática que permite a desmaterialização dos processos de controlo prévio das operações urbanísticas, no sentido de se prestar um serviço mais eficiente aos munícipes, numa área que constitui um dos pilares dos serviços municipais. Esta mudança de procedimentos nos serviços prestados pela Câmara é essencial para o desenvolvimento do Município que, atualmente, tem um aumento de 25% nos pedidos de investimento, sendo o fator rapidez na análise dos processos determinante.

Os vários processos existentes em papel no Departamento de Urbanismo vão ser digitalizados e, a partir de Janeiro de 2016, todos os processos e procedimentos vão passar a ser tratados em formato digital, num programa que estará disponível online, através do qual será possível submeter e consultar processos e melhorar a transparência.

### **8 - REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

#### **a) Mês de Prevenção de Maus Tratos na Infância**

No âmbito da comemoração do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância decorreram durante o mês de abril diversas iniciativas no concelho, com o objetivo de sensibilizar e alertar a comunidade em relação a esta problemática.

Foram envolvidas nestas iniciativas a Câmara Municipal de Sintra, juntas de freguesia, agrupamentos de escolas, GNR e PSP, empresas e as comissões de proteção de crianças e jovens de Sintra Oriental e Ocidental.

Do programa, destaque para uma atividade que ocorreu no dia 14 de abril no Largo do Palácio Nacional de Sintra, em que membros da Comissão e das diversas entidades locais,

crianças, jovens e comunidade em geral construíram um laço humano, simbolizando a prevenção dos maus tratos.

#### **b) Voluntariado Jovem em Sintra**

Foi promovido o projeto “Voluntariado Sintra Jovem” que ofereceu aos jovens munícipes dos 15 aos 21 anos a oportunidade de ocupar os seus tempos livres através da colaboração em atividades de âmbito desportivo, cultural, juvenil e turístico, no apoio ao turista, e na vigilância e limpeza das praias.

As atividades de vigilância e limpeza das praias decorrerão de 15 de junho a 12 de setembro, em turnos mensais, de segunda-feira a domingo, em cinco praias do concelho: Praia da Adraga, Praia Grande, Praia das Mações, Praia do Magoito e Praia de São Julião. No mesmo período decorrem atividades de apoio ao turista, na Vila de Sintra, de segunda-feira a domingo, altura em que os jovens terão como tarefa prestar apoio e informações aos turistas.

Nas atividades de âmbito desportivo, cultural, juvenil e turístico, de caráter pontual, os jovens voluntários irão colaborar nos vários eventos promovidos pela autarquia ao longo do ano.

Os jovens que participem no projeto “Voluntariado Sintra Jovem” terão direito a uma bolsa diária para transportes e alimentação, seguro de acidentes pessoais, e todo o equipamento necessário.

Todos os participantes terão que estar inscritos no Banco de Voluntariado de Sintra, só poderão inscrever-se num turno à escolha (apoio ao turista ou vigilância e limpeza das praias) e terão que participar numa ação de formação.

**c) Inauguração da Unidade de Saúde Mental da Criança e do Adolescente de Queluz**

Foi inaugurada a Unidade de Saúde Mental da Criança e do Adolescente de Queluz. No concelho, pelo menos 1500 jovens necessitam de assistência em pedopsiquiatria e com esta resposta, ir-se-á abranger para já cerca de 500.

A instalação deste novo equipamento resultou de uma parceria entre o Município de Sintra, a União de Freguesias de Queluz-Belas e o Hospital Fernando da Fonseca, que disponibiliza a equipa pluridisciplinar de saúde mental.

Com este equipamento, a funcionar nas instalações inauguradas até à construção da nova Unidade de Pedopsiquiatria, no futuro Centro de Saúde de Queluz, ficarão servidas as freguesias de Queluz-Belas, Massamá-Monte Abraão e Casal de Cambra, podendo apoiar ainda crianças do Município da Amadora.

A autarquia contribui assim para melhorar o acesso aos cuidados de saúde mental, em especial de crianças e jovens, recusando-se a conviver com a ausência de respostas neste setor.

O espaço dispõe de seis salas com 140m<sup>2</sup> no total, e situa-se nesta fase na Rua Maria Benvinda Gama, nº1 Loja D, em Queluz.

**9 - APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO**

**a) 50º Festival de Música de Sintra**

Na sua 50ª edição, o Festival de Música de Sintra homenageou a Marquesa de Cadaval com um programa dedicado à sua memória. De 9 de maio a 7 de junho, realizou-se em diversos palácios, quintas e parques de Sintra, com a presença de músicos nacionais e estrangeiros.

Ligada à música, e com um especial afeto pelo piano, a marquesa de Cadaval destacou-se no apoio a jovens artistas que mais tarde se tornaram célebres, tendo o Festival de Música de Sintra frequentemente beneficiado do seu mecenato.

Este ano, os 13 concertos, (recitais de piano, alguns com acompanhamento de violino e violoncelo) decorreram nos Palácios Nacionais de Sintra, Pena, e Queluz, na Quinta da Piedade e Centro Cultural Olga Cadaval, e foram retransmitidos em ecrãs gigantes em alguns locais ao longo do concelho.

#### **b) Lívio de Morais dá nome a Casa da Cultura de Mira Sintra**

A Câmara Municipal de Sintra atribuiu o nome Casa da Cultura Lívio de Morais à Casa da Cultura de Mira Sintra no passado dia 10 de maio.

Esta atribuição é uma merecida homenagem a Lívio de Morais, pintor e escultor moçambicano de renome internacional a residir há várias décadas no concelho de Sintra, onde exerceu atividade enquanto docente.

A cerimónia contou com o descerrar de um placa e inauguração da exposição de pintura e escultura de Lívio de Morais.

#### **c) Edição 2015 do Sintra Viva**

Entre 1 e 7 de junho a CMS promoveu a edição de 2015 do Sintra Viva - Fórum de Projetos do Concelho de Sintra- nas instalações do Regimento da Artilharia nº1 de Queluz.

Esta iniciativa realiza-se desde 1988 e foi um momento privilegiado para várias comunidades com ligações ao projeto educativo desenvolvido em Sintra: escolas, movimento associativo de pais, associações de estudantes, associações juvenis,

associações desportivas, instituições particulares de solidariedade social de infância e juntas de freguesia, entre outros parceiros da comunidade que partilharam os projetos realizados ao longo do ano e que contribuem decisivamente para o desenvolvimento educativo, social, cultural e desportivo de Sintra.

Foi ainda um espaço onde crianças, jovens, adultos e famílias viveram momentos de partilha de experiências em ambiente de festa.

Durante essa semana realizaram-se exposições, espetáculos, animações, ateliês e atividades desportivas, nas quais toda a comunidade pôde participar.

A qualidade desta iniciativa é reconhecida por várias entidades nacionais e estrangeiras, tendo a candidatura ao POR Lisboa - Eixo “Competitividade, Inovação e Conhecimento”, permitido a aprovação e financiamento europeu das edições deste projecto realizadas entre os anos 2007 e 2015, num montante global de duzentos e sessenta e um mil, cento e setenta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos.

**d) Apresentação pública dos projetos vencedores do 10.º Concurso Anual de Projetos de Qualidade e Excelência do Concelho de Sintra**

Realizou-se no dia 2 de junho no Centro Lúdico de Massamá a apresentação dos projetos vencedores do 10.º Concurso Anual de Projetos de Qualidade e Excelência do Concelho de Sintra.

Foram acompanhados ao longo do ano letivo cinco projetos, tendo o júri do concurso selecionado os que se distinguiram pela qualidade das suas boas práticas pedagógicas:

- Agrupamento de Escolas Algueirão – “Escola de Formação de Atletismo”
- Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos – “Aprender para além dos Muros da Escola”

- Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – “Crescer Solidário”
- Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva – “Orquestra AEPAS”

O Agrupamento de Escolas D. Carlos I recebeu uma menção honrosa pela sua participação com o projeto "The Green Pirates and Princesses – Sustainability activities”.

Esta iniciativa teve como principal objetivo incentivar os estabelecimentos de ensino a desenvolverem projetos inovadores que promovam as boas práticas educativas, impulsionem novas dinâmicas, sejam expoentes de qualidade e exemplos a seguir por outros estabelecimentos de ensino.

#### **e) Guia do Ensino Profissional em Sintra**

Foi lançada a segunda edição da publicação "O Futuro nas tuas mãos" que dá a conhecer a oferta de cursos profissionais no concelho.

Em Sintra podem encontrar-se 37 tipos de cursos profissionais, distribuídos por 13 escolas. Esta brochura permite valorizar a diversificação da oferta educativa direcionada para as aspirações dos alunos, e promover o combate ao insucesso e abandono escolares, fomentando a promoção de parcerias locais entre as escolas, o município e o tecido empresarial do concelho.

Os cursos profissionais são um dos percursos possíveis para conclusão da escolaridade obrigatória, e são recomendados para alunos que concluíram o 9.º ano de escolaridade ou formação equivalente, ou que procuram um ensino voltado para o mundo do trabalho.

**f) Protocolo com o Centro Cultural Kobayashi**

A Câmara Municipal de Sintra assinou dia 15 de junho um protocolo de colaboração e cedência de utilização do Pavilhão do Japão com a Associação Centro Cultural Kobayashi.

Com a assinatura desse protocolo, a autarquia cede o equipamento, logradouro no jardim e arrecadação à Associação Centro Cultural Kobayashi, com o propósito de aí perpetuar tributo à memória do mestre de judo Kiyoshi Kobayashi, que divulgou a cultura nipónica durante os 50 anos em que residiu em Portugal. A cedência será por 20 anos, e a renda mensal de 100 euros, atualizáveis.

**g) Presença no Festival IN**

A Câmara Municipal de Sintra marcou presença no Festival IN, em que se revelou a criatividade e inovação do município ao nível da cultura, do desporto e da educação. O festival realizou-se de 23 a 26 de abril na FIL, em Lisboa.

O Festival IN teve como objetivo propagar uma cultura de inovação e criatividade, incentivando a diferenciação e a competitividade da economia nacional através da criação de valor e geração de riqueza.

Aliadas à participação institucional de Sintra neste Festival, estiveram também representadas diversas empresas do concelho, que se associaram ao município nesta iniciativa.

O stand de Sintra, com 504m<sup>2</sup>, incluiu um programa, em horário rotativo, da “Arena” do stand de Sintra, onde houve lugar a demonstrações de atividades de escolas, de empresas de animação cultural e atuações de grupos de teatro do concelho.

#### **h) Protocolo-Centro Mitos e Lendas**

Foi assinado um protocolo com a Associação de Turismo de Lisboa e a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, para a instalação do Equipamento Turístico Mitos e Lendas.

O Centro Interativo Sintra Mitos e Lendas abrirá as portas ao público no verão, ficará instalado no edifício do posto de turismo da Câmara Municipal de Sintra, e visa propiciar uma nova e apelativa oferta turística, utilizando conteúdos e tecnologias inovadoras que transmitirão experiências sobre o património, a magia, o misticismo e a fantasia que fazem de Sintra Património Mundial da Humanidade.

#### **i) Protocolo- Museu das Notícias**

Foi assinado no dia 4 de junho com a Associação Acta Diurna um protocolo para a instalação do News Museum – Museu dos Media e do Jornalismo.

Este será um espaço dedicado às notícias e à comunicação, e ficará instalado no edifício do antigo Museu do Brinquedo, no centro histórico de Sintra.

Este equipamento pretende apresentar, num espaço físico e também virtual, uma história da evolução dos media, e das disciplinas do jornalismo.

O espaço museológico será repartido em secções como "propaganda", "géneros jornalísticos", "bad news", "mind games", "guerras" e "newspapers", entre outras, e tem abertura prevista para 6 de março de 2016. Pelo protocolo, a autarquia cede o espaço por 20 anos e mediante uma renda mensal atualizável de 650 euros.



### **j) Assembleia Municipal Jovem**

A sessão final da Assembleia Municipal Jovem, onde as propostas e recomendação finais foram apresentadas ao executivo municipal pelos jovens deputados, no âmbito do tema “O que queremos para a nossa cidade”, realizou-se no passado dia 1 de junho, no Palácio Nacional de Queluz.

As recomendações incluíram um conjunto de medidas que apontam para a melhoria da qualidade do espaço em que habitamos, para o incremento de iniciativas culturais e artísticas que enriqueçam a apropriação cultural do concelho por parte de todos os munícipes, e para a importância da atenção e cuidado a dar aos animais, entre outras.

Ao longo do ano foram realizadas sessões de discussão e preparação deste evento, em que estiveram envolvidos cerca de 63 alunos do ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário, dos Agrupamentos de Escolas Alfredo da Silva, D. Carlos I, Leal da Câmara, Mem Martins, Miguel Torga, Professor Agostinho da Silva e Visconde de Juromenha, tendo contado com a presença ativa de deputados municipais, uma vez que este é um projeto da Câmara Municipal de Sintra, em articulação com o Gabinete da Assembleia Municipal de Sintra.

A Assembleia Municipal Jovem de Sintra é acarinhada pelo município e tem como objetivo motivar os jovens para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, que passe por valorizar a participação informada na defesa dos direitos e deveres de cidadão, preparando-os para o debate de ideias e estimulando o diálogo entre pares.

## **10 - REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA**

### **a) Colaboração com a Brava**

Como forma de comemorar os 20 anos da assinatura do protocolo de gemação e cooperação com a Cidade da Brava, em Cabo Verde, a Câmara Municipal de Sintra enviou

dois técnicos da autarquia para colaborarem na recuperação da calçada da emblemática Praça Eugénio Tavares, na Ilha Brava, em Cabo Verde.

A Câmara Municipal da Brava encontra-se a desenvolver um projeto relevante no domínio das suas obras públicas, realizando um trabalho de calcetamento com “calçada à portuguesa” na Praça Eugénio Tavares.

Assim, Sintras decidiu apoiar este projeto, ao enviar dois trabalhadores municipais, no período compreendido entre 30 de abril e 3 de junho, para apoio técnico e formação de trabalhadores do Município da Brava, no âmbito do calcetamento artístico da referida praça.

A assinatura do protocolo de cooperação entre Sintra e a Brava foi assinado no dia 5 de maio de 1995, e tem permitido uma crescente colaboração institucional, visando o reforço da cooperação económica, social e cultural entre as respetivas populações e representantes.

#### **b) Sintra em missão empresarial no Salão do Imobiliário e do Turismo em Paris**

A Câmara Municipal de Sintra organizou igualmente uma missão empresarial junto da Paris Expo Porte de Versailles, integrada no Sallon De l’immobilier et du Tourisme Portugais à Paris, nos dias 5 a 7 de junho.

No espaço Sintra/Portugal Global, destinado a Sintra, marcaram presença quatro empresas do ramo imobiliário e uma empresa de design de interiores com sede ou carteira de negócios expressiva no Município. Cada empresa participante teve disponível um espaço comum para reuniões, e balcão próprio para atendimento ao público.

Com a presença neste evento pretendeu-se promover Sintra - enquadrada na região de Lisboa- e dinamizar o respetivo mercado imobiliário, com significativa e crescente procura no mercado francês.

Nos seminários que decorreram paralelamente ao evento, foi exibido um filme promocional de Sintra, especialmente preparado para o efeito, no qual foram apresentados dados de caracterização das acessibilidades, equipamentos, clima, ocupação de tempos livres e lazer, entre outros aspetos e fatores convidativos a viver e partilhar oportunidades de negócio no Município.

As missões empresariais organizadas pela Câmara Municipal de Sintra têm por objetivo apoiar a internacionalização e diversificação dos setores de negócio do tecido empresarial do município, tendo esta merecido o apoio e organização da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa.

**c) Sessão de oportunidades na Guiné-Bissau**

Realizou-se no dia 15 de junho um seminário sobre “Oportunidades de Negócios na Guiné-Bissau”. No âmbito da estratégia da autarquia para promover as relações empresariais entre o tecido empresarial do concelho e de outras economias, esta iniciativa inseriu-se numa estratégia global que tem como objetivo conhecer as potencialidades de negócios e investimentos na Guiné-Bissau, num quadro de internacionalização da economia sintrense, e apoiar a diversificação dos setores de negócio do tecido empresarial do município.

**d) Delegações das cidades chinesas de Xiangyang e Hangzhou recebidas em Sintra**

No âmbito da cooperação internacional, foram recebidas algumas delegações chinesas de visita a Sintra, onde procuraram informar-se sobre a nossa experiência e boas práticas em

diferentes áreas de atuação. Neste sentido, realizaram-se recentemente reuniões com autarcas e representantes das cidades de Hangzhou e Xiangyang nas quais se procedeu a troca de informações e se abordou o ambiente de negócios e quadro institucional no que concerne às trocas comerciais e aos apoios sociais prestados à terceira idade no município de Sintra.

## **11 – PRIORIDADE NA SEGURANÇA DAS PESSOAS E BENS**

### **a) Novos rádios para a Proteção Civil e Polícia Municipal**

Foram entregues no dia 15 de maio à Polícia Municipal e ao Serviço Municipal de Proteção Civil 45 novos rádios emissores/recetores, configurados pela rede SIRESP - Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal.

Os rádios vêm equipados com uma série de valências além da comunicação rádio vulgar, nomeadamente a permissão de fazer chamadas equipamento a equipamento, mensagens, georreferenciação, ativação de emergência, mesmo com o rádio desligado, e ainda comunicar mesmo com ausência de rede, utilizando o sistema gateway, com o qual os rádios móveis vêm equipados.

Esta entrega coincidiu com o início da fase Bravo (15 de maio), do DECIF 2015 – Dispositivo de Especial de Combate a Incêndios Florestais, que irá reforçar substancialmente a capacidade de comunicações entre as unidades do município vocacionadas para a emergência e os restantes agentes da proteção civil.

## **b) Mês do Bombeiro**

Sintra assinalou o Mês Municipal do Bombeiro com uma exposição de viaturas e uma formatura no Largo Rainha D. Amélia, fronteiro ao Palácio Nacional de Sintra, no dia 24 de maio.

São os bombeiros enquanto unidade operacional um segmento essencial ao cabal exercício das missões de socorro às populações, em caso de incêndios, inundações, transporte de acidentados e doentes, no âmbito da emergência médica, incluindo-se necessariamente nas tarefas de prevenção e aprendizagem os simulacros e os exercícios, a atividade de treino e simulação de ocorrências, com vista a melhorar a sua proficiência e avaliar procedimentos e planos, sejam os bombeiros profissionais ou voluntários.

Para com a eficácia indispensável desempenharem tais tarefas, devem os soldados da paz zelar pela atualização permanente dos seus conhecimentos técnicos e participar nas ações de formação que lhe forem facultadas, para tanto ser essencial integrar nos planos de instrução matérias e materiais adequados às realidades presentes, onde o exercício com recurso a meios virtuais pode muitas vezes ajudar a combater situações tristemente bem reais, e não poucas com o desperdício de vias humanas, com sucedeu num passado recente.

Sintra, além de albergar a Escola Nacional de Bombeiros, possui corpos de bombeiros dos quais se orgulha, sendo alguns dos mais antigos do país, como foi a Associação de Socorros Mútuos 3 de outubro de 1884, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, de 1 de setembro de 1889, ou a designada “estação de incêndios” de Colares, inaugurada em 9 de março de 1890. Não estão esquecidos na memória dos sintrenses o grande incêndio de setembro de 1966, que de forma larvar devorou a serra de Sintra, e na qual faleceram 25 militares, nem o trabalho então desenvolvido por todas as corporações de bombeiros, do concelho e de fora, bem como durante outras calamidades como as cheias de 1967 e 1983, só para evocar as mais danosas.

É Sintra hoje constituída por um conjunto de centros urbanos diferenciados mas com perigos e ameaças diversas, carecendo pois a segurança e a protecção de pessoas e bens ser feita com um maior grau de previsibilidade na avaliação das mesmas. Gostaria de salientar ter a Câmara já celebrado um protocolo com a ENB, pelo qual se fornecerão viaturas para treino na área do salvamento e desencarceramento, assim contribuindo para mais vidas possam ser salvas e o socorro mais eficiente. Também o protocolo recentemente assinado para a criação duma ULF, Unidade de Formação Local, em muito irá contribuir -e já está a contribuir- para a formação de bombeiros, quer na área dos fogos florestais que no treino em salvamento de grande ângulo. Indiretamente, a ULF vai contribuir para uma Serra de Sintra mais segura.

Estamos atentos a tudo o que respeita à segurança de pessoas e bens, bem sabendo quão escassos são sempre os meios por muito que se promovam parcerias e facilitem procedimentos, por isso, não é de mais salientar que iremos isentar o pagamento de taxas respeitantes ao licenciamento dos campos de treino, bem como as taxas respeitantes à publicidade, assim propiciando à Escola Nacional de Bombeiros obter receitas suplementares, no que para nós é um imperativo e uma forma de reconhecer a alta postura cívica e social que os nossos corpos de bombeiros têm desde sempre evidenciado.

O Centro de Simulação e Realidade Virtual da Escola Nacional de Bombeiros, que recentemente se inaugurou, contribui para esse desiderato, e tem como destinatários preferenciais elementos do quadro de comando e oficiais bombeiros, bem como elementos que atinjam o topo da carreira, incidindo essencialmente na gestão de operações e possibilitando o treino do processo de tomada de decisão em contextos operacionais de complexidade variável, onde se possam cometer erros sem consequências, assim se podendo aprender com eles, fazendo-se do treino um momento prospetivo, de planeamento e estratégia.

Ser bombeiro é ser um eterno aprendiz, e cada tarefa, uma lição, e sabemos poder contar com eles. Foi por isso, com satisfação e sentido de dever que a Câmara Municipal de Sintra

entendeu na sua reunião de 14 de abril passado distinguir a Escola Nacional de Bombeiros com a Medalha de Mérito Municipal-Grau Ouro, na classe Socorro e Proteção Civil.

Formalmente constituída há 20 anos, em 1995, e tendo como associados a ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil e a LBP - Liga dos Bombeiros Portugueses, é a Escola Nacional de Bombeiros um centro ativo e percursor na indispensável formação dos bombeiros portugueses, aí se adquirindo conhecimentos e especializações indispensáveis ao exercício da proteção e socorro, num quadro de risco proporcionado pelas alterações climáticas e abandono da floresta, e por acidentes inerentes à vida em comunidade, necessariamente mais exposta e vulnerável.

Inicialmente implantada na Quinta do Anjinho, aqui em Sintra, a ENB é hoje um competente e apetrechado centro de qualificação dos bombeiros portugueses, seja através duma rede nacional de formadores externos credenciados, com a fundação dos Centros de Formação da Lousã e S. João da Madeira, ou com a criação de Unidades Locais de Formação.

Aproximando-se um período crítico no qual todos temos de estar preparados para defender pessoas e bens dos acidentes, e de mãos criminosas, muitas vezes, bem sabendo poder contar com eles, como aliás, sempre ocorreu, disso sendo testemunho aqueles que deram uma vida de serviço em prol da missão da solidariedade. Todos nós, sintrenses, somos devedores dessa fatura de amor pela vida e pelo ser humano.